

Desenvolvimento de ações à introdução da economia solidária na Vila Nossa Senhora das Graças (Porto Alegre/RS)

Mariana da Rosa Lazzarotto, Gabriela Dipicoli Brasil, Lucas da Luz Lopes, Silvia Vieira München, Cibele Schwanke (orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

mariana.rosa93@gmail.com, cibeleschwanke@poa.ifrs.edu.br

Após um período de pobreza no século XIX oriundo do capitalismo industrial, trabalhadores desempregados criaram feiras de economia solidária, que tiveram como diretriz o desapego material, além de novas concepções acerca de lucro. Na contemporaneidade, essas feiras, em áreas de vulnerabilidade social, acabam por propiciar o desenvolvimento local, o fortalecimento de vínculos sociais e o estímulo de cooperação e solidariedade entre moradores, permitindo uma reflexão relativa ao consumo consciente e o descarte adequado de resíduos. Sabendo-se desses benefícios, em dezembro de 2016, foi realizada a segunda feira de trocas e serviços junto à comunidade da Vila Nossa Senhora das Graças, no bairro Cristal, Zona Sul de Porto Alegre. A feira contou com o apoio do Programa Integrado Socioambiental (PISA) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Essa ação foi proposta pelos bolsistas dos programas PET-Conexões Gestão Ambiental (MEC/SESu, SECADi) e AGITA na Juventude (PROEXT/MEC). Baseado nas necessidades mencionadas pelos moradores, o eixo principal da feira foi estimular a cooperação, interação e igualdade, além do zelo pelo bairro onde residem. A feira ocorreu nas dependências do Núcleo São Francisco da Casa de Nazaré, sendo aberta para toda comunidade local. Antecipadamente, ocorreu a divulgação da ação com o indispensável apoio do PISA. Como tratava-se da segunda feira de trocas na mesma comunidade, muitos moradores já tinham ciência de como o evento ocorreria. Junto à divulgação, foi solicitado que os moradores levassem bens para servirem como base das trocas, além da divulgação das atrações que os mesmos encontrariam na ocasião. No dia da feira, houve trocas de roupas, brinquedos, utensílios domésticos, muda de plantas, entre outros objetos, além da apresentação referente ao uso de composteiras e cisternas, brincadeiras para as crianças e exibição de um vídeo com temática socioambiental. Todas as trocas foram realizadas por meio da utilização de uma moeda fictícia, que eram teclas de computadores que seriam destinados em coletores de resíduos eletrônicos. Ao final da feira, ocorreu a avaliação do evento pelos moradores, e os mesmos a avaliaram positivamente. Entre os pontos positivos, os moradores destacaram a possibilidade de adquirir bons produtos que, para outra pessoa não tinham mais utilidades, além da interação entre vizinhos que muitas vezes não ocorre devido a compromissos do dia a dia.

Palavras-chave. Solidariedade; Cooperação; Trocas solidárias.

Financiamento/Apoio: Programa de Educação Tutorial (MEC/SESu; SECADi); Proext 2015 (MEC)